

O QUE A BÍBLIA DIZ?

LIÇÃO 4

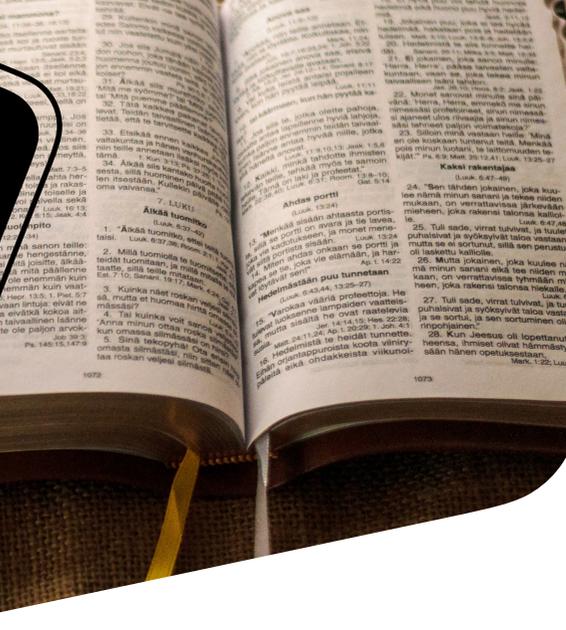
O PRESENTE DE DEUS: A SALVAÇÃO

As três primeiras lições mostram a Bíblia como a palavra inspirada de Deus e como nossa autoridade suprema em assuntos religiosos. Aprendemos também como o tema da Bíblia gira em torno do plano de Deus para salvar o pecador. Estudaremos agora o que a Bíblia diz sobre a parte de Deus ao nos dar a salvação.

I. A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO

A necessidade da salvação do homem pode ser expressa numa só palavra: PECADO. Esta necessidade é melhor compreendida quando se percebe (1) o significado do pecado, (2) os sérios resultados do pecado e (3) a existência universal do pecado.

A. O SIGNIFICADO DO PECADO



Pecar, transgredir a lei de Deus, 1 João 3:4, significa: errar o alvo. O alvo é a perfeita vontade de Deus. quem deixa de viver de acordo com a vontade de Deus, erra o alvo e peca. “Errar o alvo resulta em dois tipos principais de pecado: 1) pecados ativos e 2) pecados passivos.

1) Pecado ativo: pecamos ativamente quando fazemos aquilo que Deus proíbe. Por exemplo, quando Adão e Eva comeram o fruto que Deus ordenou que não comessem, Gênesis 3, eles pecaram ativamente. A lei de Deus no Novo Testamento, através de Cristo, proíbe coisas tais como: adultério, idolatria, ódio, discórdia, inveja, assassinato, bebedice, mentira, roubo, etc. Gálatas 5:19-21; Romanos 1:29-32 e 1Coríntios 6:9-10. A pessoa que praticar estas coisas peca de modo ativo.

2) Pecado passivo: pecamos passivamente quando nos descuidamos de fazer o que Deus manda. Por exemplo, um homem de boa moral que não obedece ao evangelho, peca passivamente porque deixa de obedecer à vontade de Deus, Hebreus 2:3 e 2 Tessalonicenses 1:7-8. Deus manda que criemos nossos filhos na disciplina e na admoestação do Senhor, Efésios 6:4; que obedeçamos às leis civis do governo, Romanos 13:1-7; que acrescentemos as seguintes qualidades à nossa vida: fé, virtude, conhecimento, domínio próprio, perseverança, piedade, fraternidade, amor, etc. 2 Pedro 1:5-10. A falta de obediência a estas coisas é pecado, pois Tiago diz: “Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando” Tiago 4:17.

PECADOS

O pecado não se manifesta somente em atos e palavras, mas também em pensamentos. Por exemplo, Jesus ensina que quem olhar para

PECADO PASSIVO E ATIVO



uma mulher com intenção impura no coração já cometeu adultério Mateus 5:28. As palavras más também tem origem no coração pecador, “porque a boca fala do que está cheio o coração”, Mateus 12:34.

A origem do pecado é o egoísmo do homem. O individuo sempre peca quando se sente levado a satisfazer seus próprios desejos em lugar da vontade de Deus, Tiago 1:14-15. O Ser humano peca ao dirigir seus próprios passos em vez de cumprir a vontade de seu Criador: Jeremias 10:23.

O pecado é então, qualquer desobediência à lei de Deus que se manifesta de maneira ativa ou passiva, através de pensamentos, palavras ou atos. Depois de aprender o que significa pecado, perguntamos: “Quem cometeu pecado?”

B. A UNIVERSALIDADE DO PECADO

Quem pode dizer que jamais cometeu atos errados, nunca deixou de fazer o bem, nunca teve um pensamento mau e nunca serviu aos seus próprios interesses egoístas, desobedecendo à vontade de Deus? As Escrituras respondem em tom fulminante: “Não há justo, nem sequer um... pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”, Romanos 3:10; 12-23. “Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós”, 1 João 1:8.

De fato, nenhuma pessoa com capacidade de raciocínio escapou da trágica influência do pecado. O pecado manchou a vida de todos os seres humanos. Mas será que Deus considera como pecadores os homens de boa moral, caso o tenham cometido apenas alguns pecados?

A Bíblia responde: “Pois, qualquer que guarda toda a lei mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos” Tiago 2:10.

O PECADO É UM ELO QUEBRADO NA LEI DE DEUS



Se obedecermos todas as leis de Deus, menos a uma delas, já teremos desobedecido a Ele. Somos culpados de toda a lei. Se cobiçamos uma só vez, mentimos uma só vez ou tivemos um único pensamento mau, somos pecadores perante Deus. A Bíblia não classifica certos pecados como mortais e outros como sendo veniais ou menos importantes. Não existem pecados inocentes. O pecado nos torna culpados diante de Deus.

Mas, e o ignorante? Alguém pergunta. Deus durante certo tempo não levou em conta a ignorância, dizem as Escrituras: “agora, porém, notifica aos homens que todos em toda parte se arrependam” (Atos 17:30). Aqueles que ignoram a vontade de Deus têm a responsabilidade de “buscarem a Deus”, Atos 17:27. Os que permanecerem passivamente na ignorância, serão julgados de acordo com a sua atitude, Lucas 12:47-48.



“BUSCAI O SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR, INVOCAI-O ENQUANTO ESTÁ PERTO” ISAÍAS 55:6

Assim, nem o ignorante, nem o homem de boa moral, permanecem impunes diante de Deus. Ninguém conseguiu obedecer completamente às leis de Deus; em algum ponto de sua vida a pessoa peca e o pecado mancha a sua alma. Não importa quantas boas ações ela possa ter praticado depois disso, nenhuma delas pode salvá-lo do seu pecado, Efésios 2:8-9 e Tito 3:5.

Portanto, somos todos pecadores. Mas, isso é mau? Qual a importância de todos haveremos pecado?

C. OS SÉRIOS RESULTADOS DO PECADO

O fato de todos os homens terem pecado é de extrema importância, em virtude das sérias consequências do pecado.

O pecado exige castigo. Por ser justo, Deus deve castigar os desobedientes. A justiça de qualquer país exige castigo para os transgressores da lei.

O juiz que não condenar um criminoso não será considerado justo. Da mesma maneira, o princípio da justiça faz com que Deus castigue os que desobedecem à Lei Divina. No dia do justo juízo de Deus, Ele retribuirá a cada um segundo o seu Procedimento. Romanos 2.5-8.

Os resultados do pecado de Adão. A morte física, incluindo muitas das adversidades desta vida, é o resultado do pecado de Adão. Deus puniu este primeiro pecado, fazendo a mulher sofrer ao dar à luz e exigindo trabalho pesado por parte do homem. Ele expulsou os dois do lindo jardim e condenou-os à morte, bem como as futuras gerações, Gênesis 3. “Portanto, assim como por um só homem (Adão) entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”, Romanos 5:12. Paulo diz que “em Adão todos morrem” 1 Coríntios 15:21-22. Assim, todos os homens sofrem, não a culpa, mas as consequências do pecado de Adão: morte física e adversidade. Algumas crianças sofrem do mesmo modo os resultados e não a culpa de um pai alcoólatra.

A close-up photograph of a judge's hands in a dark suit, holding a wooden gavel on a dark wooden desk. The gavel is positioned vertically, with the head resting on the desk. The judge's hands are visible, one on the handle and the other near the head of the gavel. The background is slightly blurred, showing the judge's torso and the desk surface.

**A JUSTIÇA EXIGE QUE OS
PECADORES SEJAM CASTIGADOS**

Os resultados do pecado pessoal. Todo homem morre fisicamente por ocasião do pecado de Adão e espiritualmente, por causa do seu próprio pecado. A Bíblia diz: “A alma que pecar, essa morrerá: o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai a iniquidade do filho”, Ezequiel 18:20. Observe que esta morte espiritual não vem do pecado de Adão ou dos pais, mas do próprio pecado da pessoa. As Crianças, portanto, não estão sujeitas à morte espiritual, porque elas não têm capacidade para pecar. Jesus disse que as crianças estão salvas, sendo delas o reino dos céus, Mateus 18:2-5, 10 e Lucas 18:6.

A morte física ocorre quando o corpo se separa do espírito, Tiago 2:26. A morte espiritual ocorre quando alguém se separa espiritualmente



de Deus, a fonte da vida espiritual. Assim, Isaías diz: “Mas as vossas iniquidades (pecados) fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós...” (Isaías 59:2).

(1) Nesta vida, o pecado pessoal faz com que nos tornemos “mortos nos delitos e pecados” (Efésios 2:1), “alheios à vida de Deus” (Efésios 4:18), e finalmente separados das bênçãos espirituais de Deus. Neste estado de morte espiritual, o pecado dificulta a compreensão (Efésios 4:18), mancha o coração (Mateus 15:19-20), insensibiliza a consciência (Efésios 4:19),

neutraliza a vontade (Romanos 7:14-25) e escraviza o corpo (João 8:34 e 2Pedro 2:19).

Os frutos do pecado pessoal e a morte que eles produzem resultam nas adversidades desta vida. O pecado pessoal provoca guerras, opressão, corrupção nos negócios e governos, preconceito racial, injustiça social, salários de fome pagos pelos empregadores e logro, mentira e produção insuficiente por parte dos empregados. O pecado pessoal resulta em crianças

sem pai, lares destruídos, infelicidade, filhos que abandonam os pais, pobreza e ignorância. Esses frutos do mal não têm origem apenas num determinado sistema político, mas sim no pecado pessoal. Se o homem obedecesse perfeitamente a vontade de Deus, tais misérias desapareceriam, mas como ele não deixa de pecar, as terríveis consequências do pecado continuam flagelando a humanidade.

(2) Na vida futura, o pecado pessoal tem resultados ainda mais



POR QUE A BÍBLIA É MAL COMPREENDIDA?

AFOGANDO-SE NO
PECADO, UM HOMEM
PEDE UM SALVADOR

sérios: ele provoca a separação eterna de Deus. Paulo disse que os maus “sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor” (2 Tessalonicenses 1:7-9). Este estado de separação resulta, portanto, num castigo eterno (Mateus 25:46) por vezes chamado de “a segunda morte”: “Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idolatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte” (Apocalipse 21:18).

Vemos assim os sérios resultados do pecado. Por causa do pecado de Adão sofremos a morte física e muitos dos males desta vida. Devido aos

pecados pessoais, sofreremos a morte espiritual e muitas tribulações no presente, na vida futura sofreremos o castigo eterno, ficando separados de Deus. Uma vez que todos pecamos, todos nos encontramos sob as terríveis consequências do pecado.

Um imenso golfo separa os pecadores de Deus. Quase afogado nas profundezas do pecado, o homem não pode salvar-se sozinho. Ele só pode pedir a Deus um Salvador. Qual será a resposta?

II. DEUS DÁ A SALVAÇÃO POR MEIO DE CRISTO

Por ser justo, Deus não tem obrigação de salvar os pecadores. Eles estão condenados justamente por terem desobedecido a lei de Deus. Só os



inocentes que obedecerem a ela perfeitamente merecem as bênçãos da salvação. Com base neste ponto de vista, o mundo inteiro está condenado, pois todos pecaram. Deus, entretanto, não é só justo, mas também é cheio de amor e misericórdia (Romanos 11:22 e 1 João 4:8). Deus não quer que ninguém pereça (2 Pedro 3:9) mas, sim, que todos as pessoas sejam salvas (1Timóteo 2:4).

Como pode Deus ser justo, exigir perfeita obediência e o castigo do pecado, sendo ao mesmo tempo misericordioso e oferecer salvação ao pecador?

Deus dá a resposta em Jesus Cristo. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Somente Cristo está habilitado para ser o mediador do homem para as bênçãos da salvação (1 Timóteo 2:4-6). Só através de Cristo o homem pode aproximar-se de Deus e ser aceito por Ele (João 14:6; Colossenses 3:17). Mas como Deus dá a salvação através de Cristo? Seu único sacrifício foi suficiente para salvar o homem de todos os seus pecados (Hebreus 7:27).

A. DEUS CONCEDE PERDÃO POR MEIO DE CRISTO

Deus pode perdoar o pecador porque Jesus cumpriu a exigência da lei em ambos os aspectos: perfeita obediência e castigo para o pecado. Todos os pecadores merecem castigo, mas Jesus Cristo viveu a vida perfeita que o homem não conseguiu viver (1 Pedro 2:22) e tornou-se assim o primeiro homem que não mereceu o castigo do pecado. Mais ainda, Cristo morreu na cruz como um criminoso comum e sofreu realmente o castigo do pecado. Por quê?

A vida perfeita de Cristo e sua morte imerecida fizeram com que Deus aceitasse a morte de seu filho como castigo exigido pela justiça por causa dos pecados dos outros (1 Timóteo 2:5-6). Cristo não sofreu por seus próprios pecados, mas pelos nossos. Cristo, “carregando ele mesmo em seu corpo... os nossos pecados” (1 Pedro 2:24), “morreu uma única vez pelos pecados, o justo, pelos injustos”

para conduzir-nos a Deus (1 Pedro 3:18). Deus, daquele “que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21). Portanto, em Cristo “temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados” (Efésios 1:7). Que presente maravilhoso! Deus ofereceu ao pecador a justiça alcançada por Cristo. Jesus sofreu nesta vida para que pudéssemos escapar do sofrimento da vida futura.

Jesus cumpre assim a justiça e misericórdia de Deus. Deus é “justo e justificador” (Romanos 3:26). Ele é “justo” porque Cristo satisfaz as exigências da justiça por meio de uma vida perfeita e sendo castigado pelo pecado. Ele é misericordioso como “justificador” quando aceita a morte de Cristo a favor dos nossos pecados, a fim de perdoar-nos e tornar-nos justos (Romanos 2:23-26).

B. DEUS DÁ FORÇAS PARA DOMINAR O PECADO POR MEIO DE CRISTO

Deus também dá ao homem o desejo e a força para dominar o pecado nesta vida. A morte voluntária de Jesus na cruz demonstra o grande amor de Deus ao permitir que o seu filho único sofresse e morresse pelos pecadores (Romanos 5:8).

O amor demonstrado no sacrifício de Cristo aproxima o homem de Deus (João 12:32) fazendo com que deseje amar a Deus: “Nós amamos porque ele nos amou primeiro” (1João 4:19).

AS BÊNÇÃOS VEM POR MEIO DE JESUS



Além de dar ao homem o desejo de viver sem pecar, Deus também lhe mostra a maneira como deve viver. A vida sem pecados de Cristo dá um vivo e perfeito exemplo, inspirando um estilo de vida piedoso (1 Pedro 2:21-22). Deus deu a Bíblia ao homem para revelar este estilo perfeito (2 Timóteo 3:16). Deus também envia o seu Espírito para fortalecer e ajudar os cristãos a viverem retamente (Romanos 8:26-27); Efésios 3:16), e Ele promete fornecer os meios deles fugirem de cada tentação (1 Coríntios 10:13).

C. DEUS DÁ BÊNÇÃOS NESTA VIDA POR MEIO DE CRISTO

Seguindo o caminho da verdade, conforme revelado na Bíblia, o homem verá que “a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser” (1 Timóteo 4:8).

A salvação tem duplo valor: terreno e celestial. Nesta vida, Deus dá aos salvos não só as bênçãos espirituais (Efésios 1:3), mas também bênçãos materiais. Os salvos experimentam uma verdadeira felicidade (Mateus 5:3-11). Eles têm promessas de alimentação, roupa e abrigo (Mateus 6:25-33). Deus garante que suas obras farão do mundo um lugar melhor (Gálatas 5:22-23), produzindo aquelas qualidades que apagarão da face terra o ódio, violência e opressão. Ele promete então que os justos serão uma bênção para os povos de todo o mundo (Provérbios 14:34).

D. DEUS DÁ A VIDA ETERNA POR MEIO DE CRISTO

As bênçãos da salvação serão ainda maiores na vida futura. Através da ressurreição de Cristo, os salvos desfrutam da abençoada segurança de uma vida eterna no céu (1 Pedro 1:3-05 e João 5:28-29). Se Jesus tivesse permanecido no túmulo, tivesse sucumbido ao último inimigo, a morte, a esperança dos cristãos teria morrido com Ele (1Coríntios 15:17-19).

Mas como Cristo ressuscitou, os cristãos também ressuscitarão para a glória imortal (1Coríntios 15:51-54). Paulo nos assegura que “os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória” da vida por vir (Romanos 8:18).

A salvação por meio de Cristo é completa. Nele, Deus dá perdão, forças para dominar o pecado, inúmeras bênçãos nesta vida e vida eterna no mundo vindouro. Que bênçãos maravilhosas! A salvação é verdadeiramente mais preciosa que todas as riquezas do mundo (Mateus 16:2 e Hebreus 11:25-26).

CONCLUSÃO

Todos os homens precisam da salvação, porque todos pecaram e, sem um Salvador, sofrerão as terríveis consequências do pecado. Por amar os pecadores desamparados, Deus concede salvação através de Jesus Cristo. Jesus viveu a vida perfeita que nós não podemos viver, morreu para

pagar o castigo que não podemos pagar e foi ressuscitado para nos dar uma esperança que não podemos merecer. Em Cristo o homem encontra a salvação total e completa: perdão dos pecados, forças para dominar o pecado e as maravilhosas bênçãos na terra e no céu, agora e para sempre. A salvação é verdadeiramente o presente de Deus por meio de Cristo, nosso Senhor (Efésios 2:8-9). O valor dessa salvação é imenso.

As Sagradas Escrituras falam do convite de Cristo a todos os homens para aceitarem a salvação (Mateus 11:28-30 e Apocalipse 22:17). A lição seguinte mostra como o homem pode aceitar esse esplêndido presente de Deus.



SerCris

ESCOLA DA BÍBLIA E SerCris
(Escola de Treinamento Para o Serviço Cristão)

Av. Ernesto Geisel 4.137 - Centro - CEP 79005-470 -
Campo Grande - MS
Contato: (67) 3383-5076

E-mail: sercris.escoladabilbia@gmail.com
Entre no site: <https://www.sercris.org>